



Moradores e estudantes de cinco colégios públicos protestam contra situação precária do local

■ NORDESTE DE AMARALINA

Área favorece ação de marginais

Moradores do Nordeste de Amaralina estão reivindicando iluminação pública, policiamento e limpeza na Rua Três Irmãos. No local funcionam cinco escolas de 1º e 2º graus das redes estadual e municipal, além de uma creche mantida por um centro espírita que atende 200 crianças. Muitos assaltos ocorrem no início da noite, quando cerca de 2.500 estudantes saem dos colégios, por causa da falta de luz que favorece a ação dos marginais.

A coleta de lixo no local é deficiente e a sujeira torna conta da área, causando o aparecimento de doenças e a proliferação dos ratos. A falta de iluminação e a precariedade da pista já fez com que alguns carros e pessoas caíssem pela lateral da rua, no terreno baldio cheio de lixo. Paulo Luís Andrade, presidente da Juventude Independente, entidade que coordena os grêmios dos colégios da área, tem em mãos um abaixo-assinado com mais

de cinco mil assinaturas, só de estudantes que exigem da prefeitura e do governo do estado de melhorias no local.

Na última manifestação para tentar sensibilizar o poder público, Paulo Andrade foi atropelado por um ex-policial civil da 7ª Delegacia, conhecido como Giban, que irritado fez disparos contra o estudante que, para não ser atingido, se jogou ao chão, quando foi atropelado tendo um braço quebrado.